

## **OS ARTEFATOS CULTURAIS POTENCIALIZANDO AS DISCUSSÕES DE GÊNERO, DIVERSIDADE E SEXUALIDADE NOS ANOS INICIAIS**

**ARIANA SOUZA CAVALHEIRO<sup>1</sup>; JOANALIRA CORPES MAGALHÃES** <sup>2</sup>.

*1 Mestranda do Programa de Pós – Graduação em Educação - PPGEDU pela Universidade Federal do Rio Grande/ FURG. Integrante do Grupo de Pesquisas Sexualidade e Escola – GESE.*

*Coordenadora.arianacavalheiro@gmail.com – Bolsista FAPERGS.*

*2 Doutora em Educação em Ciências, Professora Adjunta do Instituto de Educação, FURG.*

*Integrante do Grupo de Pesquisas Sexualidade e Escola – GESE*

*joanaliracm@yahoo.com.br Orientadora.*

### **INTRODUÇÃO:**

Este trabalho consiste em uma análise dos livros que compõem os acervos complementares destinados aos/as professor@s, participantes do Pacto Nacional da Alfabetização pela Idade Certa (PNAIC), um programa do Ministério da Educação (MEC). O objetivo é analisar estes artefatos culturais potentes para as discussões de gênero, sexualidade e diversidade. Para auxiliar @s professor@s nas discussões das temáticas de diversidade cultural, gênero e sexualidade, são distribuídos acervos complementares contendo 30 livros ao total. Estes livros em sua maioria apresentam uma variedade de temas a serem discutidos em sala de aula, onde abrangem uma diversidade cultural, características físicas de cada pessoa, as possibilidades de uma estrutura familiar, as relações homoafetivas, cuidado com as crianças e idosos, preconceitos, etc.

Uma análise prévia nos permitiu observar que nos primeiros acervos analisados, composto por um total de 60 livros, os temas gênero e sexualidade são apresentados de uma forma, a qual possibilita o questionamento de algumas “verdades” produzidas culturalmente, como homem não pode chorar, brincadeiras para meninas e meninos e as novas configurações familiares que possibilitam refletir sobre as relações homoafetivas, adoção e estrutura familiar.

Nossa análise dos livros será sobre a perspectiva dos Estudos Culturais, no viés pós - estruturalista, considerando os materiais de análise como artefatos culturais, pois resultam de processos culturais. Neste sentido, entendemos o quanto estes materiais são potentes para as discussões de gênero, sexualidade e diversidade. Na medida em que somos atravessados por diferentes configurações e significações culturais.

### **REFERENCIAL TEÓRICO:**

Na intensão de problematizar estas discussões, entendemos que a escola ainda é um espaço de separação dos sujeitos em relação ao gênero, como um espaço o qual, a diversidade está imersa em seu cotidiano. Ressaltamos o quanto é importante ser abordado dentro dos espaços educativos, a discussão que promove o gênero, sexualidade e a diversidade.

Segundo Louro (1997, p. 89) “fica evidente, que a escola é atravessada pelos gêneros; é impossível pensar sobre as instituições sem que se lance mão das reflexões sobre as construções sociais e culturais, de masculino e feminino”. Neste sentido, nossa pesquisa terá seu foco central nos artefatos culturais sendo estes os livros infantis, os quais, @s professor@s recebem para trabalhar em suas salas de aula. Entendendo, portanto, que o conjunto dessas reflexões indica que, “nos dias atuais, não é mais possível que as questões relativas à sexualidade passem despercebidas ou que sejam tratadas com deboches ou indignação” (CAMARGO,

1999. p. 43). Neste aspecto, buscamos identificar a relação de diversidade, gênero e sexualidade utilizando os livros *Infantis* como estratégia para um contato mais próximo das linguagens infantis.

Deste modo o PNAIC, selecionou e agrupou alguns livros, para que pudessem ser trabalhados nos espaços escolares, nesta perspectiva de análise damos andamento em nossa pesquisa, afim de, destacar neste artigo quais serão estes matérias selecionados, e quais as suas possibilidades de discussões e problematizações acerca do gênero, sexualidade e diversidade.

### **METODOLOGIA:**

O artigo destina-se a uma análise documental a partir dos livros que compõe o acervo complementar destinado @s Professor@s, onde é possível perceber uma aproximação maior com os temas de gênero, sexualidade e diversidade. Pensando em uma forma interdisciplinar e contextualizada, na qual @ professor@ possa relacionar e estabelecer um contato histórico com as relações de diversidade, gênero e sexualidade.

Nosso primeiro movimento investigativo foi promover uma análise prévia, a qual nos permitiu observar que dentre os 60 livros que compõe os dois acervos complementares destinados aos/as professor@s, é possível considerar que 16 livros apresentam uma proposta, a qual nos permite possibilitar no ambiente escolar a discussão acerca de gênero, sexualidade e diversidade, levando ainda a refletir sobre as diversidades e a heteronormatividade.

### **DISCUSSÕES:**

A distribuição deste material se deu em 2013 e segue até 2015, com o objetivo de complementar os recursos didáticos disponíveis em sala de aula. Nosso objetivo aqui é destacar deste acervo as obras que possibilitam as discussões relacionadas à gênero, sexualidade e diversidade. Também contempladas pelo MEC na seleção e escolha das obras, podemos observar o cuidado e a atenção que o Ministério teve em implantar neste acervo literaturas que oportunizam aos/as professor@s tratar estes temas em suas aulas sem deixar de seguir o propósito da alfabetização e o letramento.

Nesta perspectiva, levaremos em consideração se aos/as professor@s estão se permitindo inovar, criar, utilizar-se da literatura infantil, não apenas para distrair, recrear ou passar tempo, mas sim possibilitar esta relação das crianças com a leitura, as discussões, problemáticas e o entretenimento. Ressaltamos que @s profess@r têm a responsabilidade de fomentar e oportunizar o debate, de modo dar visibilidade as diferentes infâncias e constituições que já se instalam em seus cotidianos. “São as diferentes infâncias que exibem, sem pudor, as dúvidas e emoções, para mobilizar as crenças mais profundas do mundo adulto, por vezes tão rigidamente estabelecidas” (MACEDO, 2013. p. 12).

### **CONSIDERAÇÕES PARCIAIS:**

A pesquisa aqui apresentada, é resultado parcial da dissertação, em decorrência, apresentamos apenas as análises iniciais dos artefatos. No entanto nossa proposta foi apresentar a possibilidade de trazer para sala de aula a discussão sobre os temas gênero, sexualidade e diversidade. Com base no Programa Pacto Pela Alfabetização na Idade Certa é possível perceber a importância que o programa traz frente a estas discussões e também nos permite

perceber a maneira com a qual vai sendo apresentada @s professor@s tais possibilidades de aproximações com estes debates.

Buscamos apresentar e traçar ao longo deste trabalho, alguns entendimentos e esclarecimentos acerca do PNAIC, sobre os artefatos culturais e suas possibilidades. Trazendo a proposta de articulação por meio da leitura e interação com o público infantil por meio da hora do conto, o qual perde um pouco de destaque nos anos iniciais. Sabemos e entendemos que este momento não se destaca, em meio a tantas propostas pedagógicas de aprendizagens e avaliações as quais @s professor@s se propõem e são delimitados a trabalhar.

Se faz primordial apresentar o quanto a literatura é importante para a discussão dos temas de gênero, sexualidade e diversidade, mesmo sendo estes tidos como tabus nas séries iniciais. Na medida em que se reestrutura nossa sociedade, torna-se necessário trazer para dentro dos espaços educativos, possibilidades que aproximem as crianças desses assuntos, os quais pro muitas vezes são vivenciadas por elas mesmas.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil/** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF. 1998. 3v.: il.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais. 1ª a 4ª série.** Brasília: MEC, 1997. 142p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa: formação de professor no pacto nacional pela alfabetização na idade certa/** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2012. 39 p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: currículo na alfabetização: concepções e princípios: ano 1: unidade 1/** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. -- Brasília: MEC, SEB, 2012. 57 p.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação Básica. **Acervos Complementares: Alfabetização e Letramento nas diferentes áreas do conhecimento/** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. – Brasília: A Secretaria, 2012. 140 p. : il.

CAMARGO, Ana Maria Faccioli de. **Sexualidade (s) e infância (s): a sexualidade como um tema transversal/** Ana Maria Faccioli de Camargo, Claudia Ribeiro; coordenação Ulisses F. Araújo. – São Paulo: Moderna; Campinas, SP: Editora da Universidade de Campinas, 1999. – (Educação em pauta: Temas Transversais).

GOMES, Nilma Lino. **Indagações sobre currículo: diversidade e currículo/** Nilma Lino Gomes; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel,

Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Acessado 04/11/2013.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag4.pdf>

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade/** Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro – 11. Ed. 1. Reimp. – Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

LARROSA, Jorge. **Tecnologias do eu e educação.** In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). O sujeito da educação: estudos foucaultianos. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 35-86.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. FELIPE, Jane. GOELHER, Sílvia Vilodre. (Orgs.) **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** 6, Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MACEDO, Lino. **Os jogos e o lúdico na aprendizagem escolar/** Lino de Macedo, Ana Lúcia Sícolo Petty e Norimar Christe Passos – Porto Alegre: Artmed, 2005.

MEYER, Dagmar Estermann. **Gênero e educação: teoria e política.** In LOURO, Guacira Lopes; NECKEL, FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana (orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

OLIVEIRA, Paulo de Salles. **O lúdico na vida cotidiana,** In: Bruhns, Heloisa Turini (org.) **Introdução aos Estudos do Lazer.** Campinas, Editora da Unicamp, 1997.

RIBEIRO, P. R. C., LONGARAY, D. A., MAGALHÃES, J. C. **A Produção dos significados sobre a homossexualidade em diferentes artefatos culturais.** Revista da FAGED. N.0 (out.1994)-.-Salvador, BA: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de educação, 2011- V. : il. Acessado em 10/11/2013.

RIZZA, J.L., RIBEIRO, P.R.C. **Sexualidade: Componente Curricular na Escola?** In: **Gênero e Diversidade na escola: Saberes em diálogos na educação a distância/** Paula Regina Costa Ribeiro, Suzana da Conceição de Barros, Ana Luiza Chaffe Costa, organizadoras. – Rio Grande, RS: FURG, 2012. 140 p. ; il.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **A produção social da identidade e da diferença.** In: \_\_\_\_\_. (Org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais.** 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

VIANNA, Claudia; UNBEHAUN, Sandra. **Gênero na educação Básica: Quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil.** Revista Educação e Sociedade. Campinas, volume 27, n.95, maio/ago. 2006. [www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/5518/4297](http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rfaced/article/download/5518/4297).